



FILIADO À CUT/Dieese/FNU/Frune

SINDELETRO

LUTANDO JUNTO COM OS TRABALHADORES

Sindicato dos Eletricitários do Ceará – Informativo 19.07.2016 - Fortaleza (CE) - (85) 3521.4200

Acordo com Maracanaú Geradora segue em discussão

A Maracanaú Geradora de Energia, em reunião com o Sindicato dos Eletricitários do Ceará (Sindeletro) na última quarta-feira (13/07), apresentou nova proposta de acordo coletivo para os trabalhadores, com os seguintes pontos:

- Reajuste salarial: A empresa propôs o reajuste pela inflação (INPC), de 11,27%, proporcional aos meses trabalhados, ou seja, para quem entrou na empresa há menos de um ano, não receberia o percentual de 11,27% integral. Sindeletro aceita o reajuste, porém, igual para todos;
- A empresa solicita que os salários dos trabalhadores contratados em 31/12/2015 não sejam reajustados, alegando que todos tiveram mais de 20% de aumento quando foram primarizados da Wartsila. O Sindicato solicita mais informações;
- Auxílio Alimentação: empresa propõe reajuste para R\$ 594,00. Sindicato entende que a proposta pode ser melhorada;
- Piso salarial geral proposto: R\$ 1.100,00, porém sindicato solicita melhora;
- Piso salarial nível médio (técnico): empresa propôs R\$ 1.917,00, porém sindicato entende que a proposta é insuficiente;
- Horas extras: a compensação deve ocorrer no máximo até o fechamento da folha do mês seguinte;
- Pagamento de banco de horas acumulado: a empresa fez proposta de pagamento parcelado em 6 meses, a partir de julho. O Sindicato não concorda com banco de horas;
- Auxílio-creche: R\$ 200,00 (pessoa física ou jurídica) para criança de até 1 ano e meio. Sindicato solicita para criança de até dois anos;
- Transporte dos trabalhadores: acordado manter a condição atual com táxi e van;
- Horas in itinere: será retirado do acordo, pois o Sindicato priorizou o transporte;
- Participação nos Lucros: não acordado, porém, a empresa tinha ficado de avaliar a proposta de pagamento para o ano seguinte. Não apresentou resposta até última reunião;
- Plano de saúde: manutenção da condição atual;
- Previdência Privada: Falta avançar este assunto, informa que esta em estudo;
- Seguro de vida: acordado condição atual para não mudar apólice vigente que garante o mínimo de R\$ 68.000,00, porém, Sindicato afirma que o próximo contrato deve ser de R\$ 80.000,00 no mínimo;
- Complemento salarial do INSS: não apresentado proposta. Ficou para estudo.
- Política de apoio ao portador de necessidades especiais: não apresentado proposta. Ficou para estudo;
- Escala de turno: a empresa propôs 6/4 (8h) operando ou 4/4 (12h) com usina em standby. O Sindicato não concorda com escala de 12 horas de trabalho.